

260

RELAÇÃO ENTRE ESTILOS PARENTAIS E INDECISÃO VOCACIONAL EM ADOLESCENTES EM PROCESSO DE ESCOLHA PROFISSIONAL. *Claudia Pizzinatto Ferrari, Cassia Regina Roman da Rosa, Maria Celia Pacheco Lassance (orient.)* (UFRGS).

A literatura em psicologia vocacional ou de carreira tem demonstrado uma estreita interação entre relações familiares e escolha profissional. A indecisão é um conceito multidimensional podendo ser definida como uma dificuldade em estabelecer um comprometimento com uma escolha profissional. Os estilos parentais se referem às posições que os pais adotam frente aos problemas disciplinares, ao controle do comportamento, às necessidades e demandas emocionais dos filhos. O objetivo deste trabalho é investigar qual a relação entre indecisão vocacional de jovens e estilos parentais percebidos. Participaram desse estudo 255 adolescentes, sendo 69% meninas, com idades entre 17 e 20 anos. Todos os jovens foram participantes de grupos de orientação vocacional do CAP-SOP da UFRGS durante os anos de 2006 e 2007. Para essa investigação, foram aplicadas a escala de Indecisão Profissional (Teixeira & Magalhães, 2001) e a Escala de Responsividade e Exigência Parental (Teixeira, Bardagi & Gomes, 2004). Através da análise dos escores obtidos por mãe, pai e do escore combinado de ambos nas duas medidas, é possível estabelecer os quatro estilos parentais: autoritativo (alta responsividade e alta exigência), autoritário (baixa responsividade e alta exigência), indulgente (alta responsividade e baixa exigência) e negligente (baixa responsividade e baixa exigência). O estudo encontra-se em fase de análise de dados, através de testes estatísticos de correlação e associação. Esperam-se encontrar índices de indecisão vocacional em jovens cujos pais são percebidos como autoritários ou negligentes (baixa responsividade).